

JORGE PÉ-CURTO



**um raio
de sal**

É com imenso prazer que apresentamos a primeira mostra individual de Jorge Pé-Curto
“Raio de Sal” no MAEDS e em Setúbal.

Jorge Pé-Curto é um artista cuja trajetória artística tem contribuído de forma muito significativa para a escultura contemporânea portuguesa. Do seu currículo fazem parte centenas de exposições individuais, coletivas e dezenas de obras de arte pública, por todo o país.

A mostra “Raio de Sal” apresenta uma seleção de 16 obras do artista, entre escultura e gravura, onde podemos sentir claramente as formas dos corpos, a sua desproporcionalidade medida em relação à harmonia do movimento e do gesto.

Celebra-se, nesta exposição, uma imaginação que nos convida a refletir sobre os mecanismos com os quais percebemos a realidade, a sua verdade, questionável ou absoluta, e seus aspetos mutáveis, ou imóveis, desafiando o observador a olhar e a questionar o mundo que nos rodeia.

ANDRÉ MARTINS

Presidente do Conselho Diretivo da Associação de Municípios da Região de Setúbal



SEITA, 2013 | pasta de papel | 38x39x39 cm

O conjunto de trabalhos em pasta de papel aqui presente é resultante da minha curiosidade e gosto enquanto escultor da matéria (espécie hoje em vias de extinção) na procura constante das potencialidades de expressão artística que cada material oferece.

O uso deste material de forma significativa nos últimos anos não corresponde, no entanto, o abandono de outros que me são muito queridos, tais como a pedra, o barro, a madeira ou resinas e corresponde sobretudo a parte de um processo criativo em que os diferentes materiais estão ao serviço da ideia, sendo esta a determinar ou não a sua utilização.

Nesta mostra, em que cerca de metade dos trabalhos são obras recentes, predomina a abordagem de temas sociais incómodos e preocupantes tais como a guerra, os abusos na igreja ou a alienação do homem perante estas mesmas questões. O artista é hoje, tal como ao longo da História, colocado perante a responsabilidade de não ignorar estas questões ou no extremo oposto cair nos braços de um mercado quase sempre ávido de uma arte fútil e inócua.

JORGE PÉ-CURTO



CONTORCIONISTA, 2015 | pasta de papel | 22x20x20 cm



DE NOITE AO LUAR, 2015 | pasta de papel | 28x40x22 cm

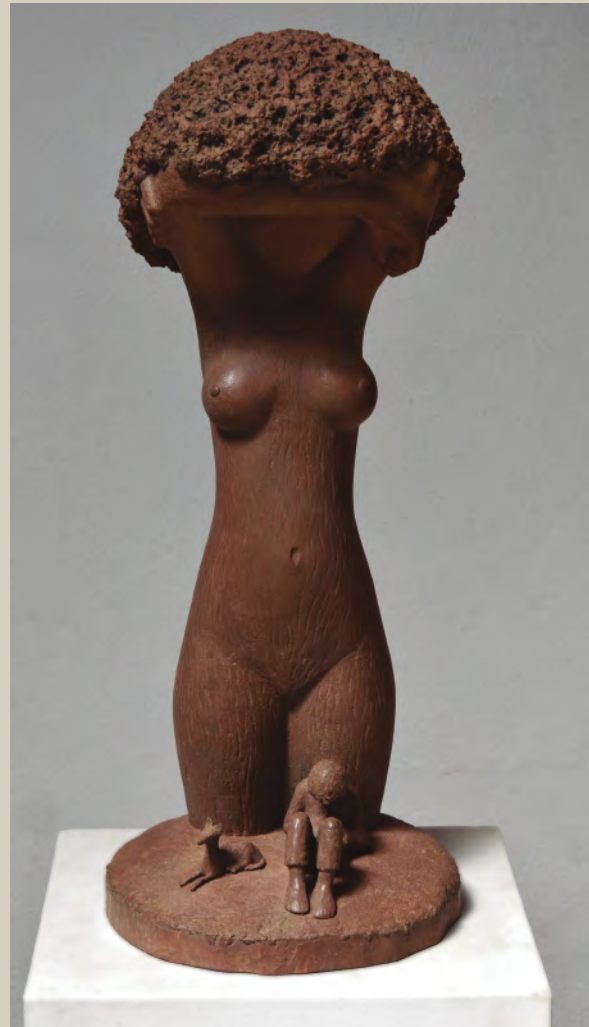


EXIBICIONISTA, 2021 | pasta de papel | 60x16x16 cm





O MENSAGEIRO, 2015 | pasta de papel | 45x70x30 cm



CENA CAMPESTRE, 2023 | pasta de papel | 62x24x24 cm



A CULPA, 2023 | pasta de papel | 60x67x32 cm



SÓ PELAS COSTAS. COBARDE!, 2015 | pasta de papel | 66x50x21 cm



HOMOADORMECIDUS, 2023 | pasta de papel | 19x45x35 cm



O REGRESSO DE D. SEBASTIÃO, 2023 | pasta de papel | 35x50x19 cm





Cão RAIVOSO COM RODAS, 2015 | pasta de papel | 30x60x20 cm



JORGE PÉ-CURTO

Jorge Pé-Curto nasceu em 1955, em Moura. Vive em Almada desde 1965. Começou a frequentar, desde os dez anos de idade, o Centro Artístico Infantil, no Castelo de S. Jorge, de que era mentor o pintor Hermano Baptista. Mais tarde cursou escultura na Escola António Arroio como bolseiro da Fundação Gulbenkian. Em 1981, juntamente com outros artistas, fundou em Almada, a IMARGEM, projeto que, entretanto, viria a abandonar. Foi professor do ensino oficial durante 17 anos. Como artista plástico Jorge Pé-Curto desenvolveu atividade na cerâmica, pintura, cartaz e gravura, mas seria na escultura, nomeadamente na pedra, que viria a centrar o seu trabalho. Coletivamente, Jorge Pé-Curto participou desde 1972 em diversas exposições em galerias, instituições várias, espaços comerciais e mostras escultóricas ao ar livre. Desde 1984 expõe individualmente. Da sua autoria são diversos monumentos, situados em várias regiões do país.

Exposições Individuais

1984, Pintura e Escultura, Galeria Codilivro, Lisboa | 1989, Galeria Escada, Lisboa | 1990, Galeria Ara, Lisboa | 1992, Galeria de Lagos, Lagos 1993, Galeria de S. Bento, Lisboa | 1995, Galeria Neupergama, Torres Novas | 1996, Galeria Vértice, Lisboa | 1998, Galeria S. Francisco, Lisboa | 2000, Galeria Arte & Mar, Sesimbra | 2000, Galeria Artela, Lisboa | 2001, Galeria Municipal, Barreiro | 2002, Galeria Galveias, Lisboa | 2005, Galeria Galveias, Lisboa | 2009, Galeria S. Francisco, Lisboa | 2011, Perve Galeria, Lisboa | 2011, Galeria de Arte do Casino Estoril | 2012, Auditório Municipal, Olhão | 2012, Galeria S. Francisco, Lisboa | 2015, Galeria de Arte do Casino Estoril | 2015, Galeria S. Francisco, Lisboa | 2016, Sindicato dos Professores da Grande Lisboa | 2018, Oficinas de Formação e Animação Cultural de Aljustrel.

Arte Pública

Em colaboração com Francisco Bronze, Evocação de Fernão Mendes Pinto, Almada, 1984 | Monumento ao Pescador, Costa da Caparica, 1985 | Mural em Baixo-relevo, Casa Mortuária de Alhos Vedros, 1986 | Monumento ao Bombeiro, Sines, 1992 | Viagem, Almada, 1994 | Intervenções escultóricas em áreas de serviço de auto-estradas: Um Olhar Sobre o Rio, Seixal, 2000 | Touro Cindido e Conquistador, Montemor-o-Novo, 2000 | Margem Esquerda - Monumento ao Operário, Baixa da Banheira, 2001 | Primeiro as Crianças, Cacilhas, 2001 | Em colaboração com outros escultores, Intervenção no Caminho Rural da Fonte Velha, Belver, 2004 | Intervenção escultórica na ABORO, Associação de Regantes, Ferreira do Alentejo, 2004 | Cabeça de Soldado Romano, 3º Simpósio de Escultura em Pedra de Alfândega da Fé, 2004 | Figura Cindida com Ave, Simpósio de Escultura em Pedra da Faculdade de Ciências Técnicas - UNL, Monte de Caparica, 2006 | Lobisomem Uivando ao Luar, Simpósio de Escultura de Penafiel, 2007 | Monumento ao 25 de Abril, Parque Luso, Seixal, 2007 | Monumento ao Fundador, Parque Luso, Seixal, 2007 | Construção Dinâmica, Simpósio de Escultura, Braga, 2008 | Aqui que o Rio é nosso Amigo, Simpósio de Escultura, Amora, 2008 | Monumento à Água, Corroios, Seixal, 2009 | Monumento ao Homem do Mar, Feijó, Almada, 2010 | Escultura em betão arquitetónico no Cemitério da Paz, Setúbal, 2015 | Monumento a Mariana Torres, Setúbal, 2016 | Escultura de homenagem ao actor Manuel "Bola", Setúbal, 2017 | O Poeta Fernando Pessoa, Simpósio de Escultura em Pedra, Grândola, 2019 | Homem do Antropoceno, Simpósio de Escultura em Pedra de Valongo, 2021 | Memórias do Olival, Moura, 2021.

AMRS – ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA REGIÃO
DE SETÚBAL

SECRETÁRIA-GERAL
SOFIA MARTINS

CONSELHO DIRETIVO

Presidente

ANDRÉ MARTINS

Vice-Presidente

FERNANDO PINTO

Secretário

PAULO SILVA

Vogais

MANUEL VITOR JESUS

MARIA CLARA SILVA

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

Presidente

FRANCISCO JESUS

Vice-Presidente

JOAQUIM TAVARES

Secretária

SÓNIA GONÇALVES

Membros

VERA LETRAS

MANUEL VITOR JESUS

FERNANDO PINTO

ANA MADURO

MARIA CLARA SILVA

JOSÉ SANTOS

ÁLVARO BALSEIRO AMARO

FERNANDA PÉSINHO

ALBANO PEREIRA

PAULO SILVA

JOAQUIM TAVARES

JOSÉ HENRIQUE POLIDO

ANDRÉ VALENTE MARTINS

CARLOS RABAÇAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ HENRIQUE PERALTA POLIDO

Vice-Presidente

FERNANDA PÉSINHO

Secretário

JOSÉ SANTOS

EXPOSIÇÃO

Produção

AMRS – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DE SETÚBAL / MAEDS –
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA
DO DISTRITO DE SETÚBAL

Curadoria

ANA FÉRIAS

Coordenação Técnica

SUSANA DUARTE

Montagem

ANA FÉRIAS

JÚLIO COSTA

CATÁLOGO

Edição

AMRS – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DE SETÚBAL / MAEDS –
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOGRAFIA
DO DISTRITO DE SETÚBAL

Textos

JORGE PÉ-CURTO

Design

ANA CASTELA

Tipografia Belgráfica.

250 exemplares.

Série "Publicações de Arte"

ISSN 2182-9292.

Outubro 2023 » Janeiro 2024

